



GUINÉ-BISSAU



JANEIRO > DEZEMBRO



Um Programa da União Europeia
Ação implementada por LVIA,
UNIVERS-SEL, RESSAN-GB e AD

TAREFAS E GRUPOS DE TRABALHO

Definir o número de pessoas, tarefas e o trabalho a ser feito.



COLHEITA DEZEMBRO > JANEIRO

Colher as variedades de ciclo mais longo.



DEBULHA DEZEMBRO > MAIO

Escolher um local limpo, controlar a presença de pedras e corpos estranhos.



IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE MANGAL QUE DEVERÃO SER REPOVOADAS



Recarregar o aterro no dique.

Limpeza de valetas.

Baixar o tubo de gestão da água na parcela para evacuar a água.

TIRAR A ÁGUA DA PARCELA DEZEMBRO > JANEIRO

MANUTENÇÃO DE DIQUES DE PARCELAMENTO

REABILITAÇÃO DE DIQUES DE CINTURA FEVEREIRO > JUNHO

Reforçar o dique e fechar eventuais brechas. Controlar anualmente a altura dos diques antes e durante as grandes marés.

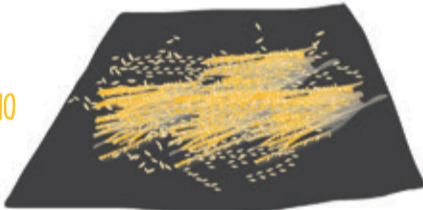
MANUTENÇÃO DAS OBRAS HIDRÁULICAS FEVEREIRO > JUNHO

Vigilância do funcionamento e estado das obras.

GESTÃO DE ÁGUA SALGADA FEVEREIRO > ABRIL

Permitir a entrada de água salgada a partir de fevereiro.

DEBULHA DEZEMBRO > MAIO



LAVOURA MECANIZADA FEVEREIRO > JUNHO



REUNIÕES COMUNITÁRIAS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A PROTEÇÃO E REPOVOAMENTO DE MANGAL

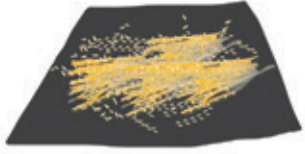


FEVEREIRO > MARÇO

REABILITAÇÃO DE CANAIS FEVEREIRO > JUNHO

Limpar anualmente os canais e reforçar os diques de proteção dos canais.



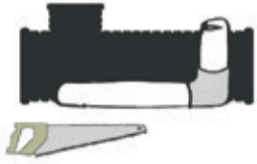


DEBULHA DEZEMBRO > MAIO

REABILITAÇÃO DE DIQUES DE CINTURA E CANAIS
FEVEREIRO > JUNHO



MANUTENÇÃO DAS
OBRAS HIDRÁULICAS
FEVEREIRO > JUNHO



GESTÃO DE ÁGUA
SALGADA FEVEREIRO > ABRIL



LAVOURA MECANIZADA
FEVEREIRO > JUNHO



REUNIÕES COMUNITÁRIAS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A PROTEÇÃO E REPOVOAMENTO DE MANGAL FEVEREIRO > MARÇO



Sensibilizar a comunidade sobre a importância do mangal para a proteção das bolanhas.

PREPARAÇÃO DO COMPOSTO

Recolha de material

Recolher matéria seca (palha) + estrume (animais) + matéria verde (folhas) + terra de baga-baga abandonada.

Formar uma pilha com camadas do material recolhido para o composto.

Misturar e humidificar quando necessário.



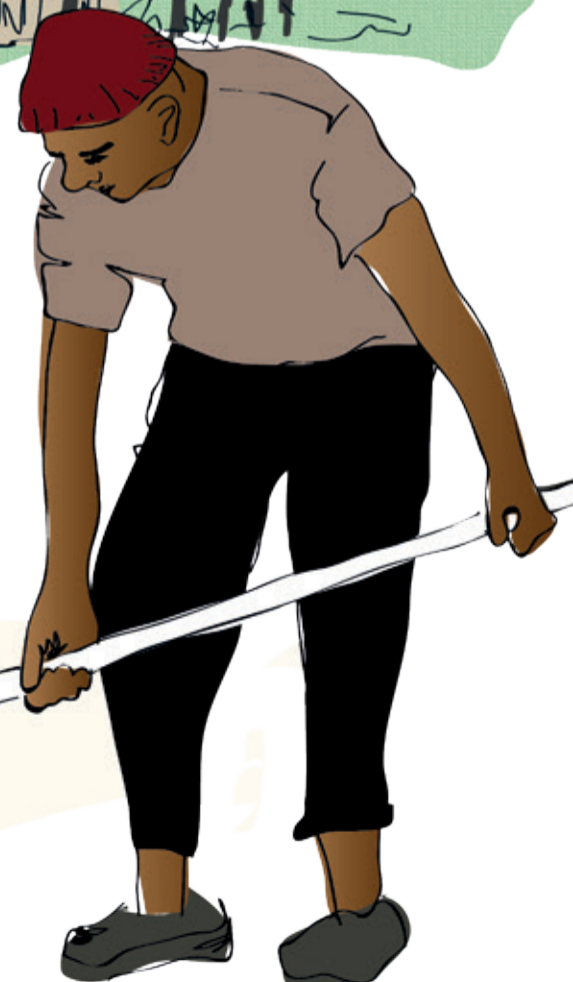
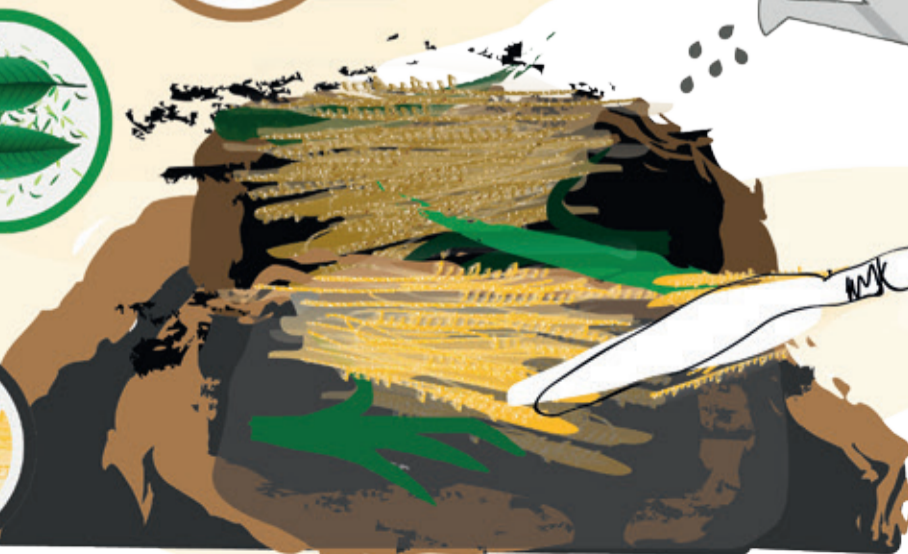
PALHA

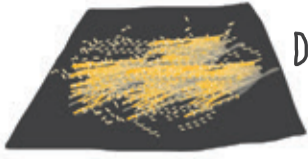
ESTRUME

SOLO BAGA-BAGA

FOLHAS

MATÉRIA SECA





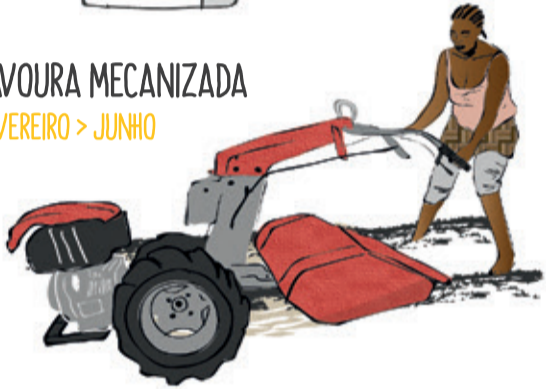
DEBULHA DEZEMBRO > MAIO

REABILITAÇÃO DE DIQUES DE CINTURA E CANAIS
FEVEREIRO > JUNHO



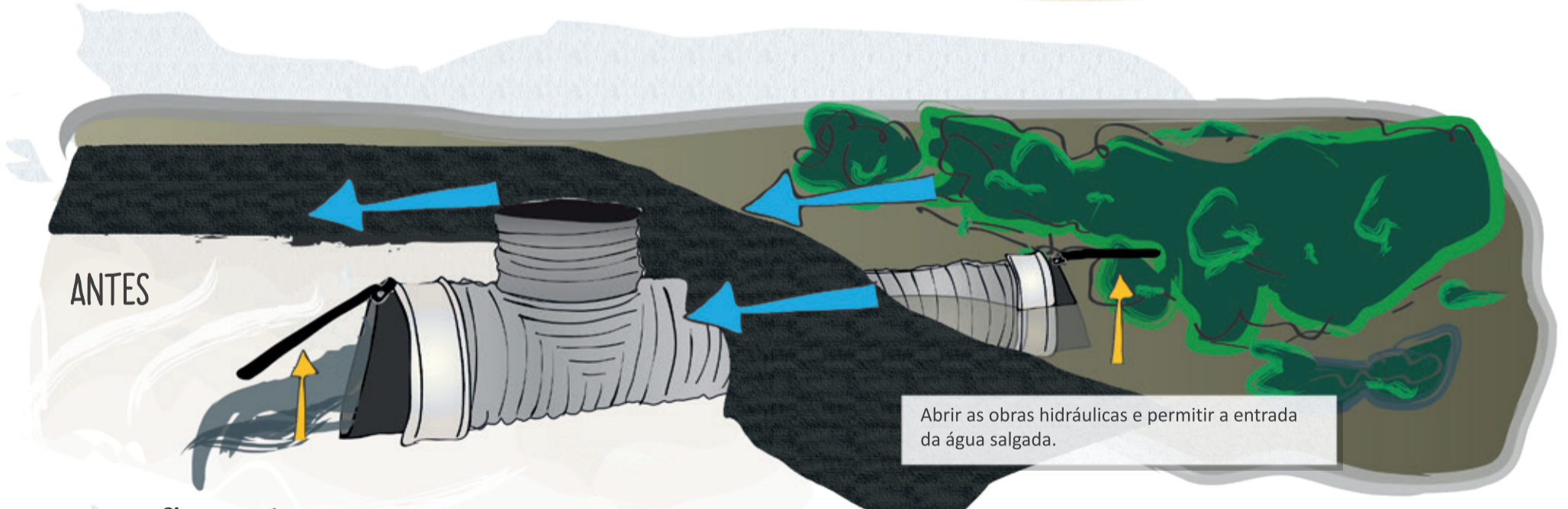
MANUTENÇÃO DAS OBRAS HIDRÁULICAS
FEVEREIRO > JUNHO

LAVOURA MECANIZADA
FEVEREIRO > JUNHO



MATURAÇÃO DO COMPOSTO ABRIL > MAIO

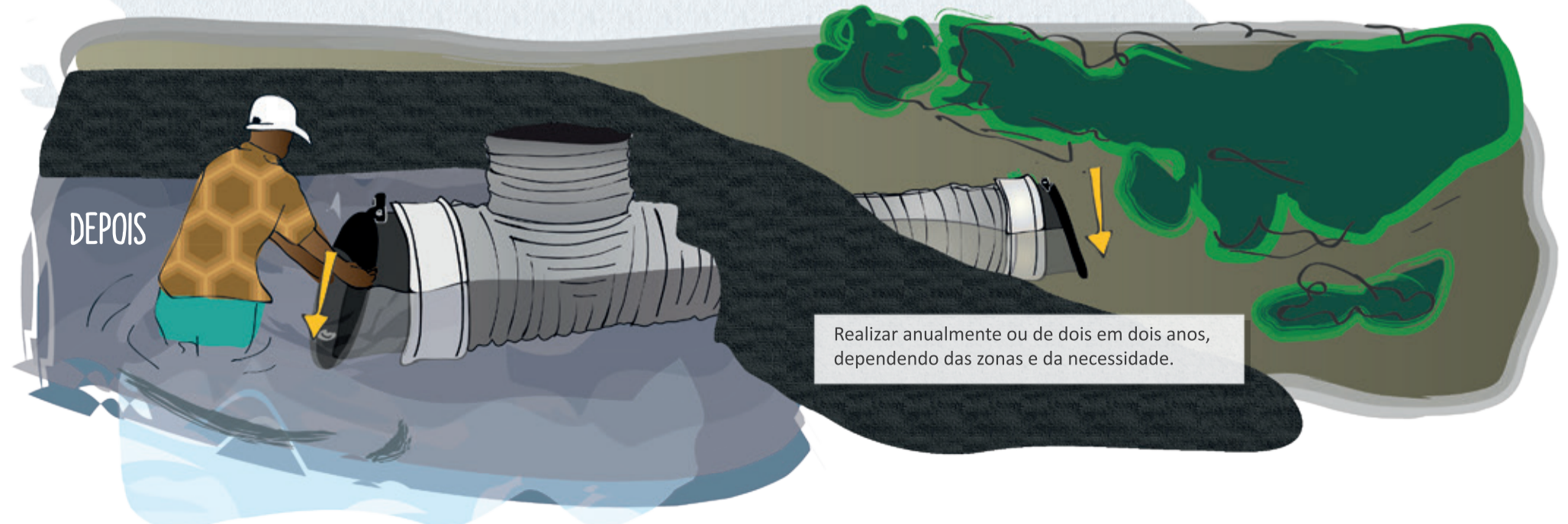
Controlar a maturação do composto misturando para manter a temperatura estável.



ANTES

Abrir as obras hidráulicas e permitir a entrada da água salgada.

GESTÃO DE ÁGUA SALGADA FEVEREIRO > ABRIL

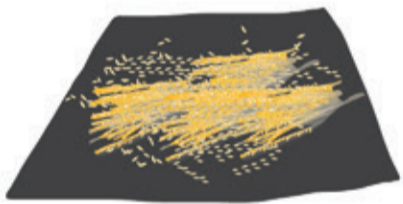
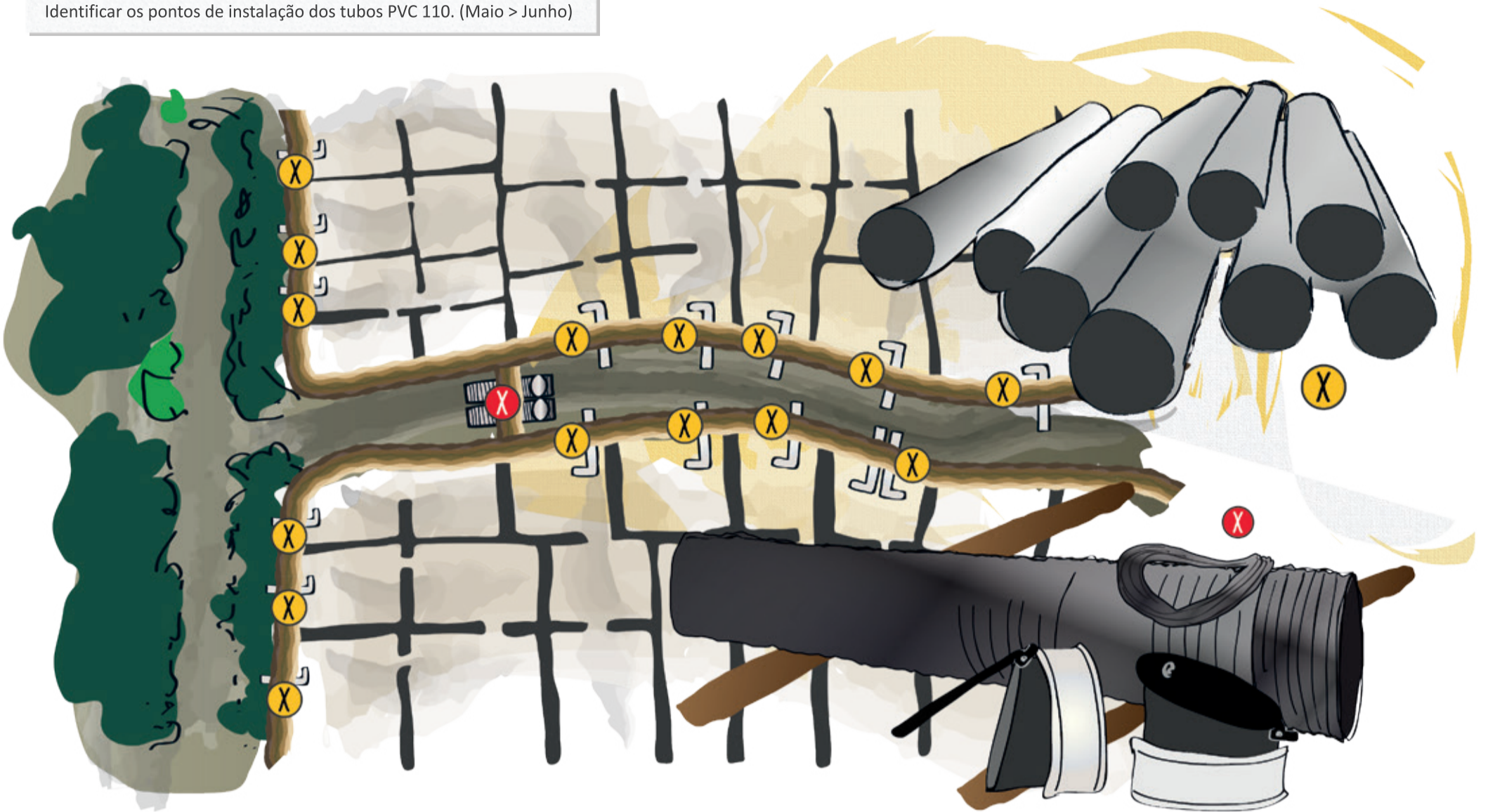


DEPOIS

Realizar anualmente ou de dois em dois anos, dependendo das zonas e da necessidade.

COLOCAÇÃO DE OBRAS DE GESTÃO DE ÁGUA NA PARCELA MAIO > JUNHO

Identificar os pontos de instalação dos tubos PVC 110. (Maio > Junho)



DEBULHA
DEZEMBRO > MAIO

REABILITAÇÃO DE DIQUES DE CINTURA E CANAIS
FEVEREIRO > JUNHO



Agendar a reabilitação se necessário



MANUTENÇÃO DAS OBRAS HIDRÁULICAS
FEVEREIRO > JUNHO

COMPOSTO (MATURAÇÃO)
ABRIL > MAIO



60 a 90
DIAS

LAVOURA MECANIZADA FEVEREIRO > JUNHO

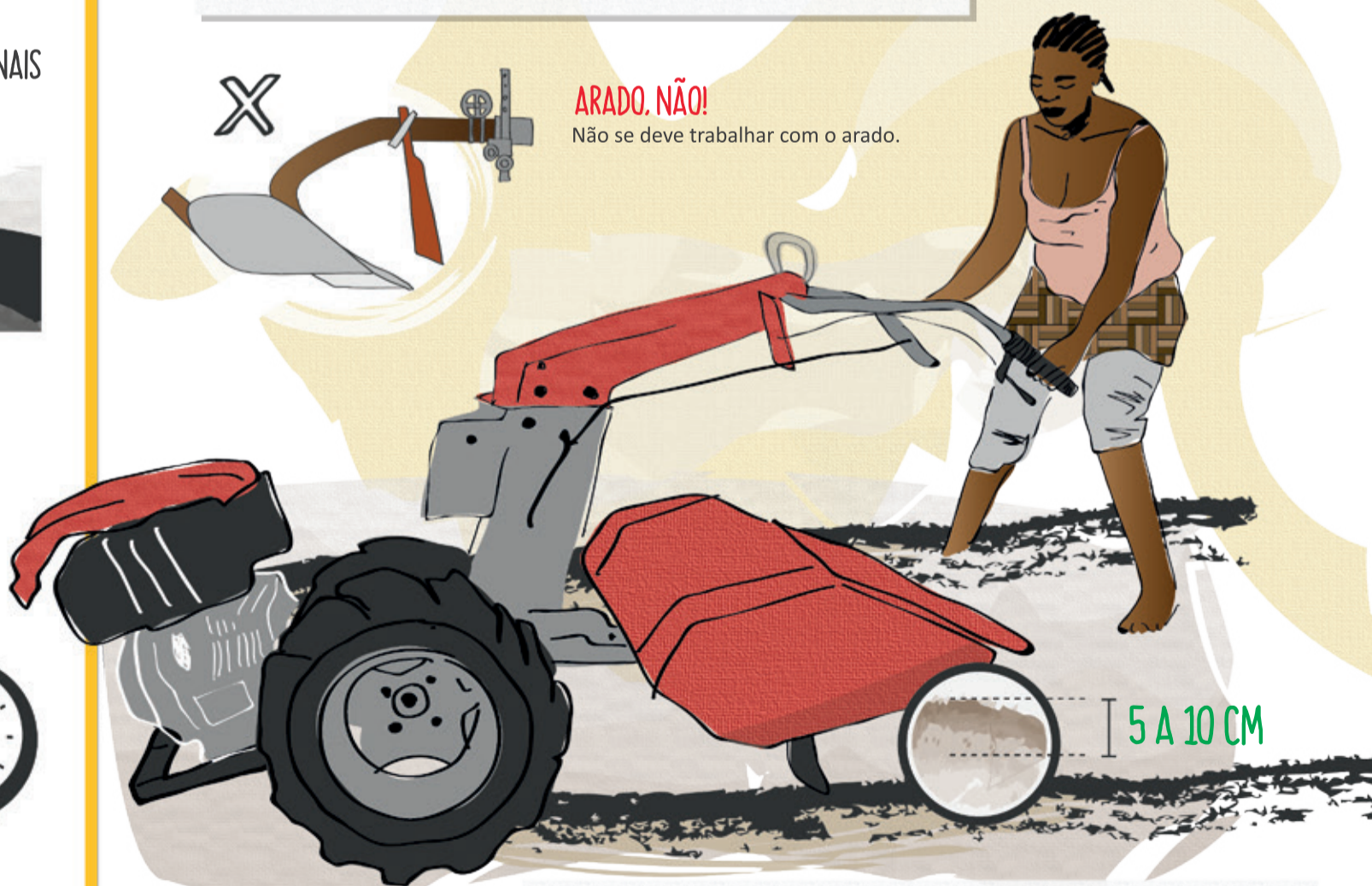
Lavoura mecanizada nas bolanhas altas

A lavoura mecanizada pode ser feita a partir do mês de fevereiro até às primeiras chuvas, com solo seco para evitar a compactação do solo argiloso.



ARADO. NÃO!

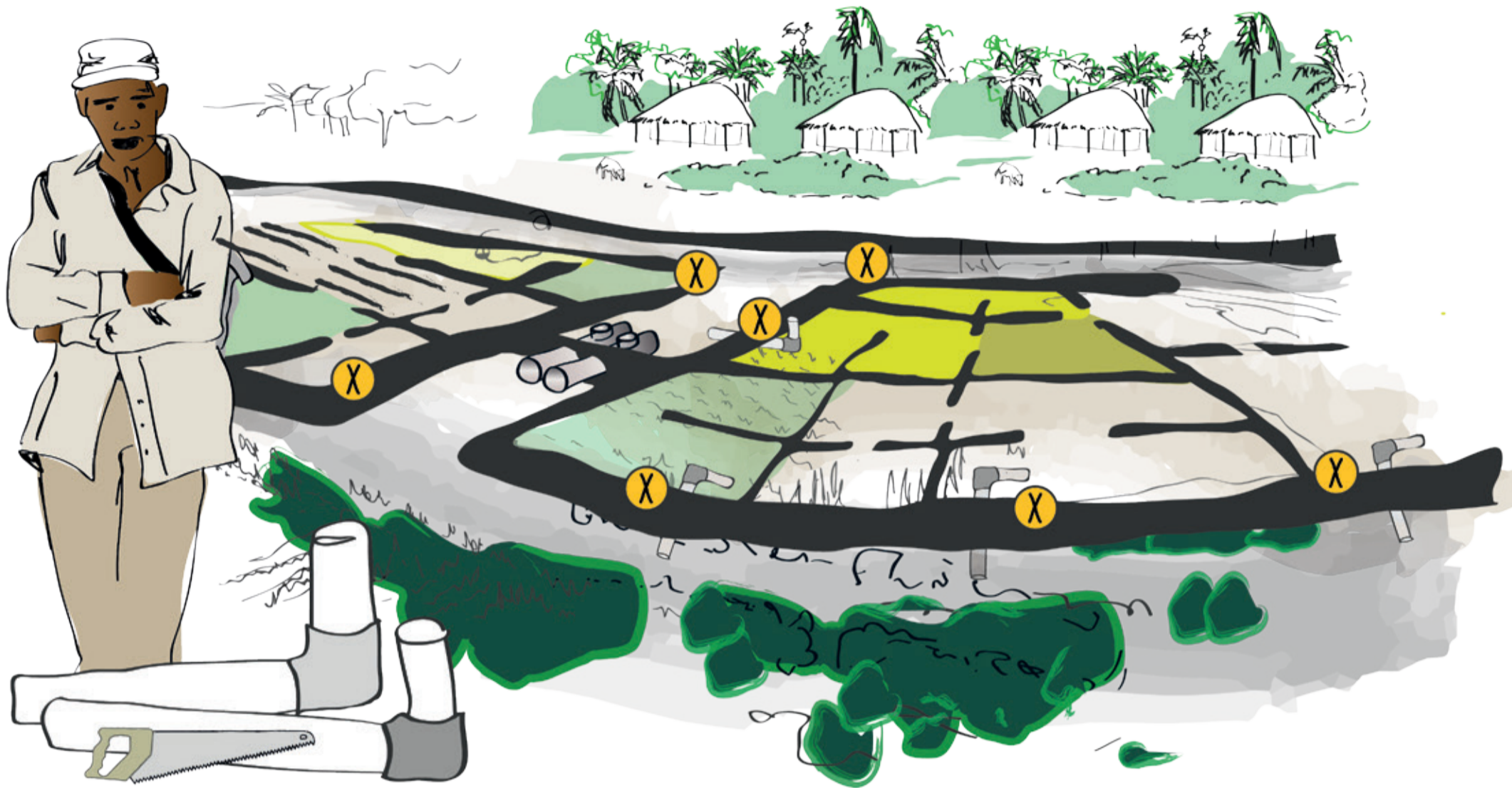
Não se deve trabalhar com o arado.



Trabalhar só a parte superficial (5 – 10 cm) com rede e discos para nivelar o solo.

COLOCAÇÃO DE OBRAS DE GESTÃO DE ÁGUA NA PARCELA MAIO > JUNHO

Identificar os pontos de instalação dos tubos PVC 110. (Maio > Junho)



VIVEIRO JUNHO > JULHO

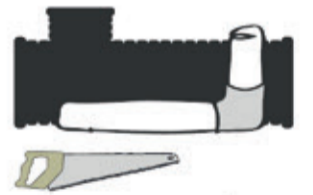


APLICAÇÃO DO COMPOSTO

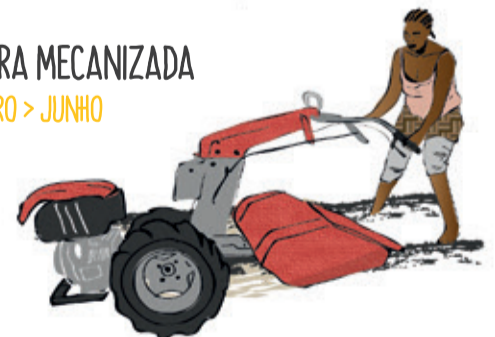
REABILITAÇÃO DE DIQUES DE CINTURA E CANAIS FEVEREIRO > JUNHO



MANUTENÇÃO DAS OBRAS HIDRÁULICAS FEVEREIRO > JUNHO

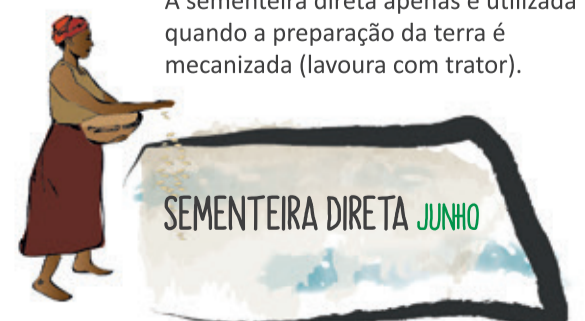


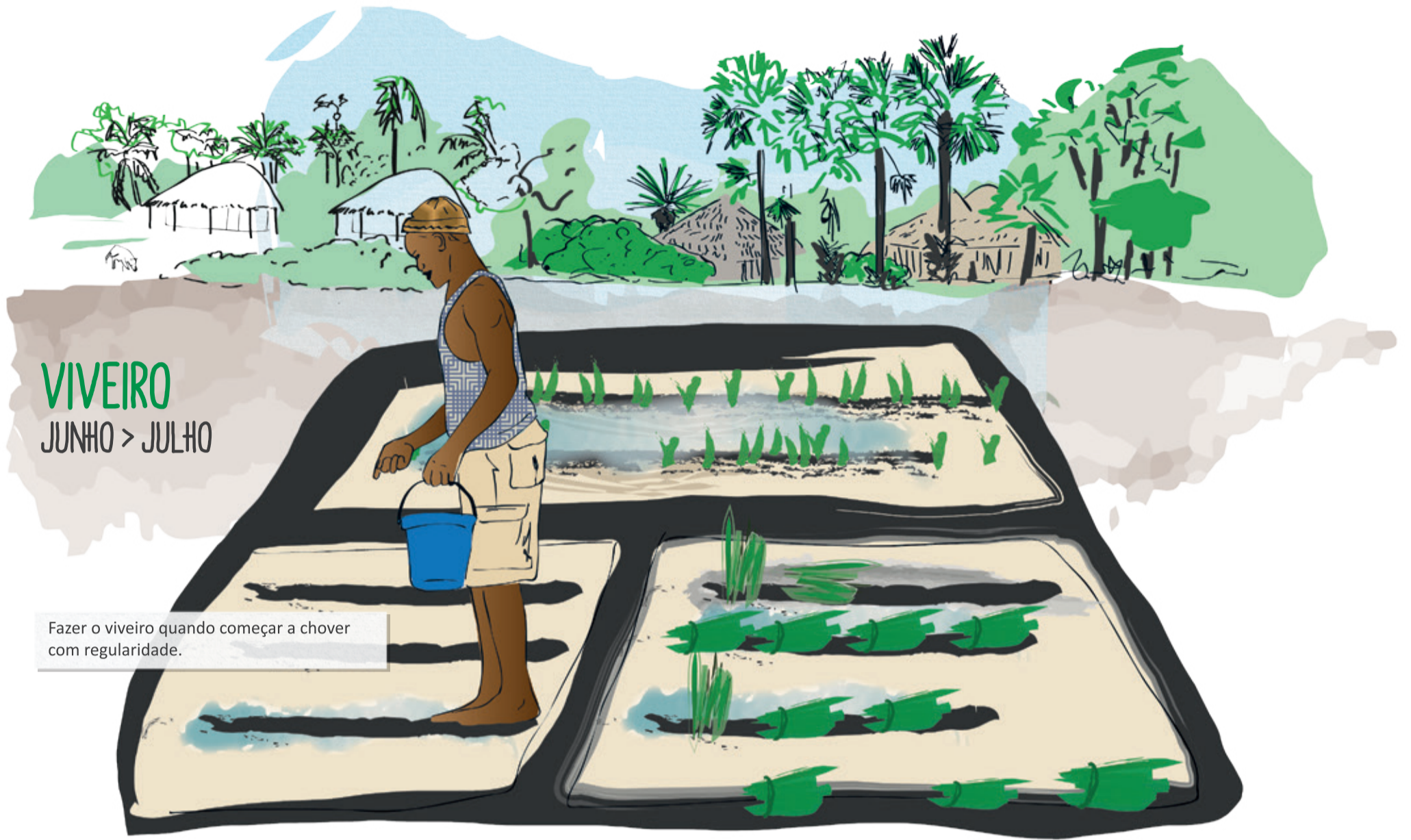
LAVOURA MECANIZADA FEVEREIRO > JUNHO



A sementeira direta apenas é utilizada quando a preparação da terra é mecanizada (lavoura com trator).

SEMENTEIRA DIRETA JUNHO





VIVEIRO JUNHO > JULHO

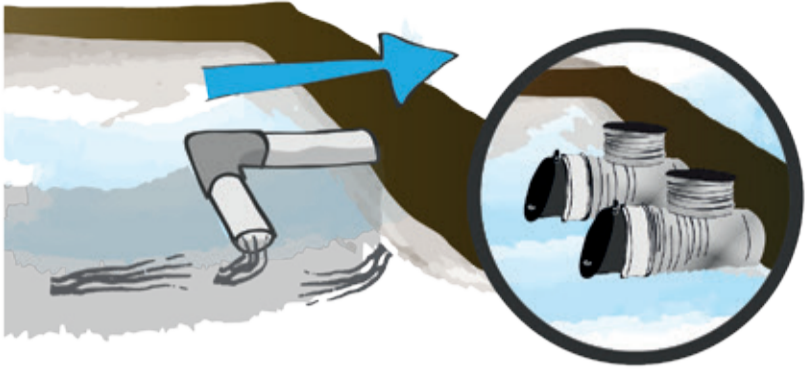
Fazer o viveiro quando começar a chover com regularidade.

COLOCAÇÃO DE OBRAS DE GESTÃO DE ÁGUA NA PARCELA MAIO > JULHO

Instalação dos tubos PVC 110 e acessórios para a gestão da água na parcela quando necessário. (Julho)



LIXIVIAÇÃO DE RESÍDUOS DA ÁGUA SALGADA



Inclinar os tubos para favorecer a drenagem da água na parcela.



Repopoamento do mangal por plântula, por transplante e/ou colocação de barreiras anti-erosivas.



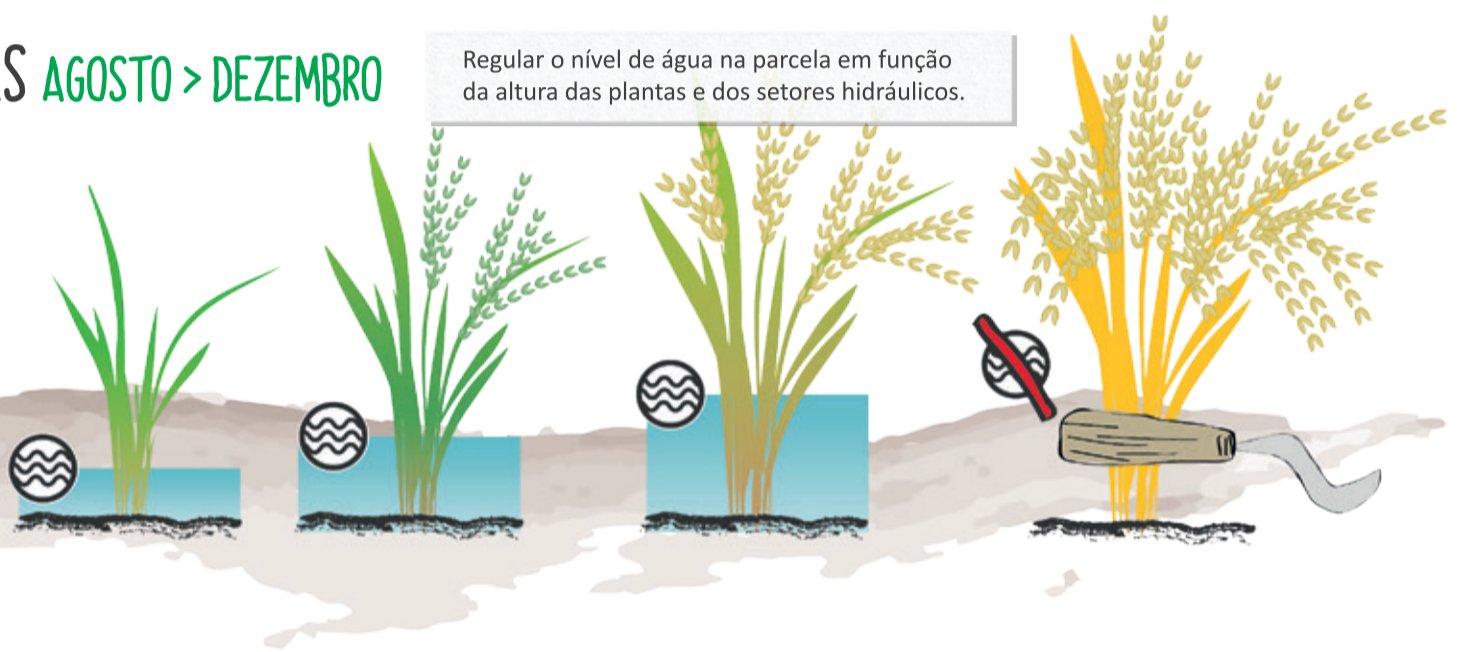
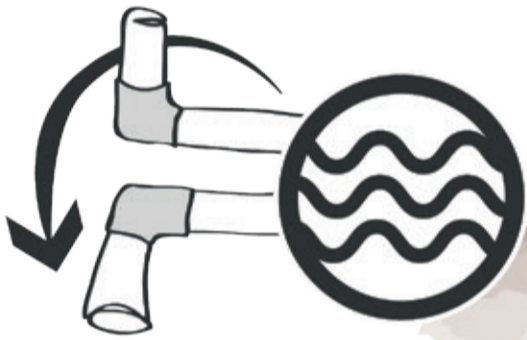
REPOVOAMENTO DO MANGAL

AGOSTO > SETEMBRO

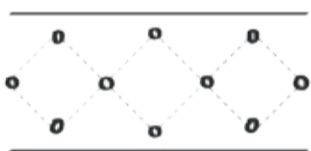


GESTÃO DA ÁGUA NAS PARCELAS AGOSTO > DEZEMBRO

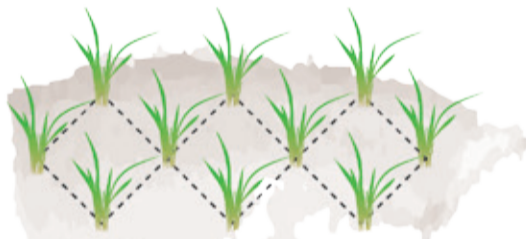
Regular o nível de água na parcela em função da altura das plantas e dos setores hidráulicos.



TRANSPLANTE TRADICIONAL

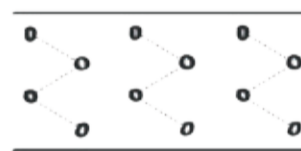


LOSANGO

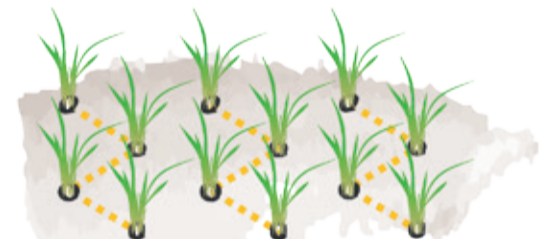


Formar losango colocando três pés por cova.

TÉCNICA MELHORADA



ZIGUEZAGUE



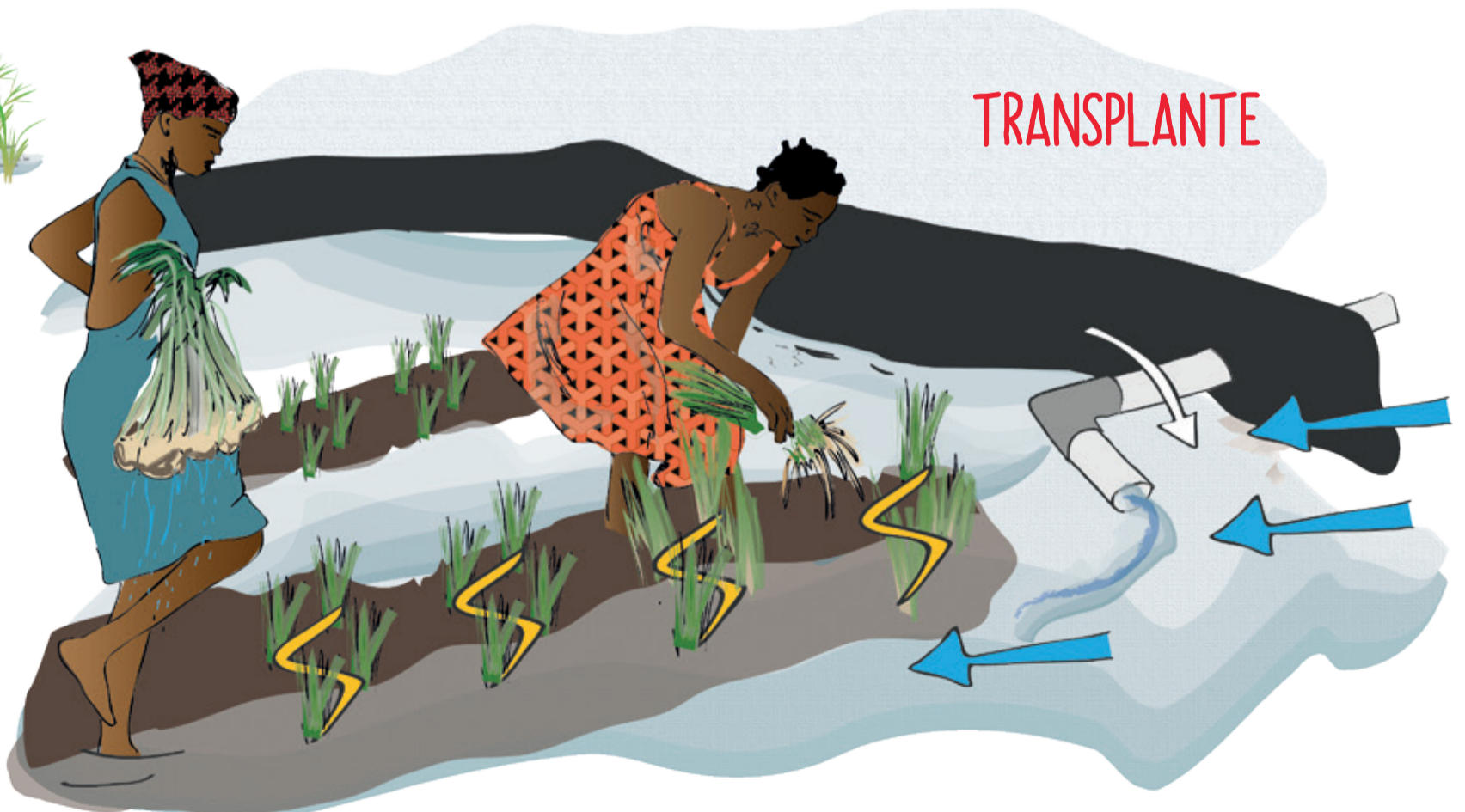
Colocar uma planta por cova em ziguezague para formar quatro linhas produtivas por régua.



DESBASTE AGOSTO > SETEMBRO

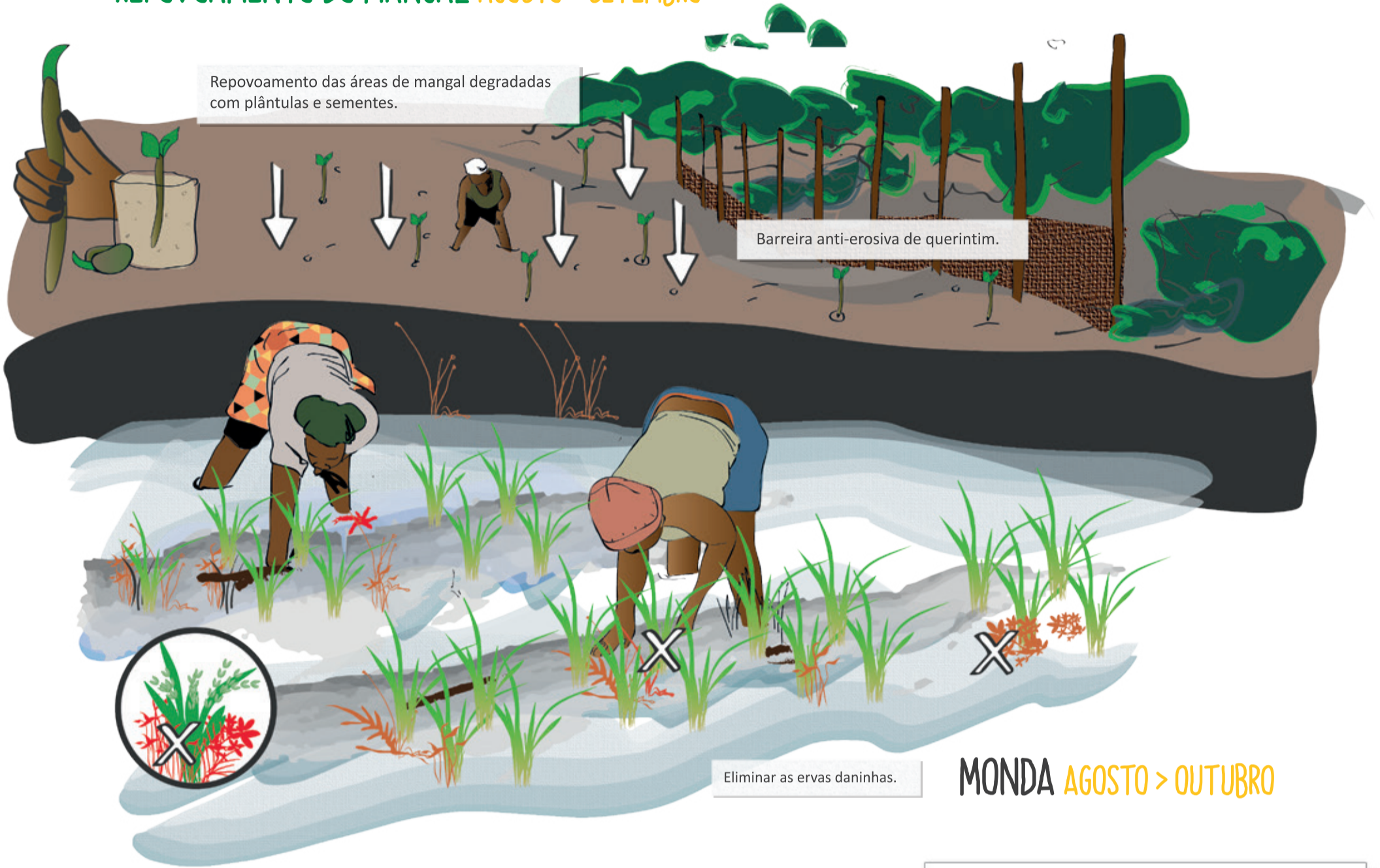


MONDA AGOSTO > OUTUBRO



TRANSPLANTE

REPOVOAMENTO DO MANGAL AGOSTO > SETEMBRO



Repopoamento das áreas de mangal degradadas com plântulas e sementes.

Barreira anti-erosiva de querintim.

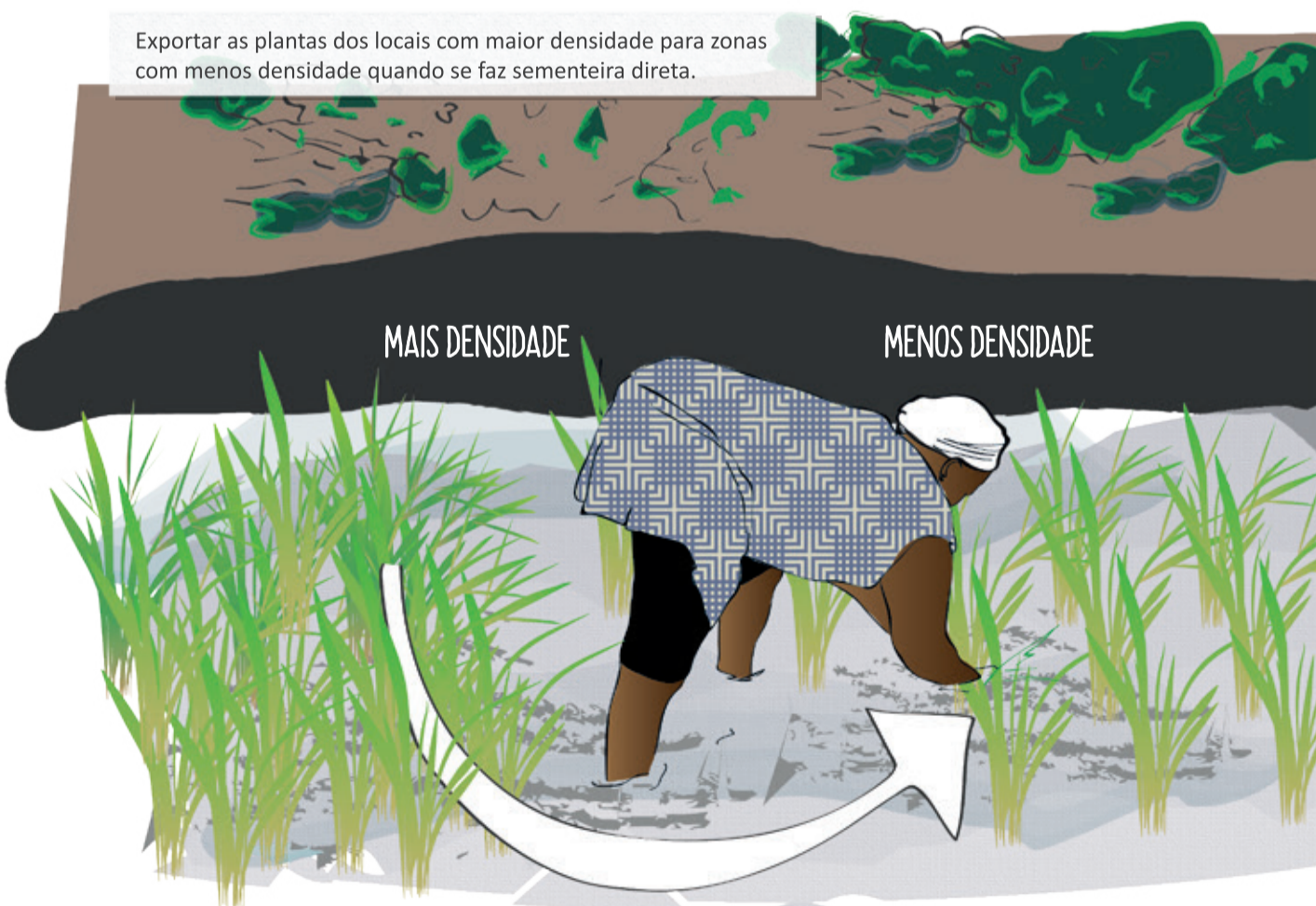
Eliminar as ervas daninhas.

MONDA AGOSTO > OUTUBRO

DESBASTE* AGOSTO > SETEMBRO

*O desbaste apenas é realizado quando é feita a **sementeira direta**, no caso da lavoura mecanizada.

Exportar as plantas dos locais com maior densidade para zonas com menos densidade quando se faz sementeira direta.



MAIS DENSIDADE

MENOS DENSIDADE

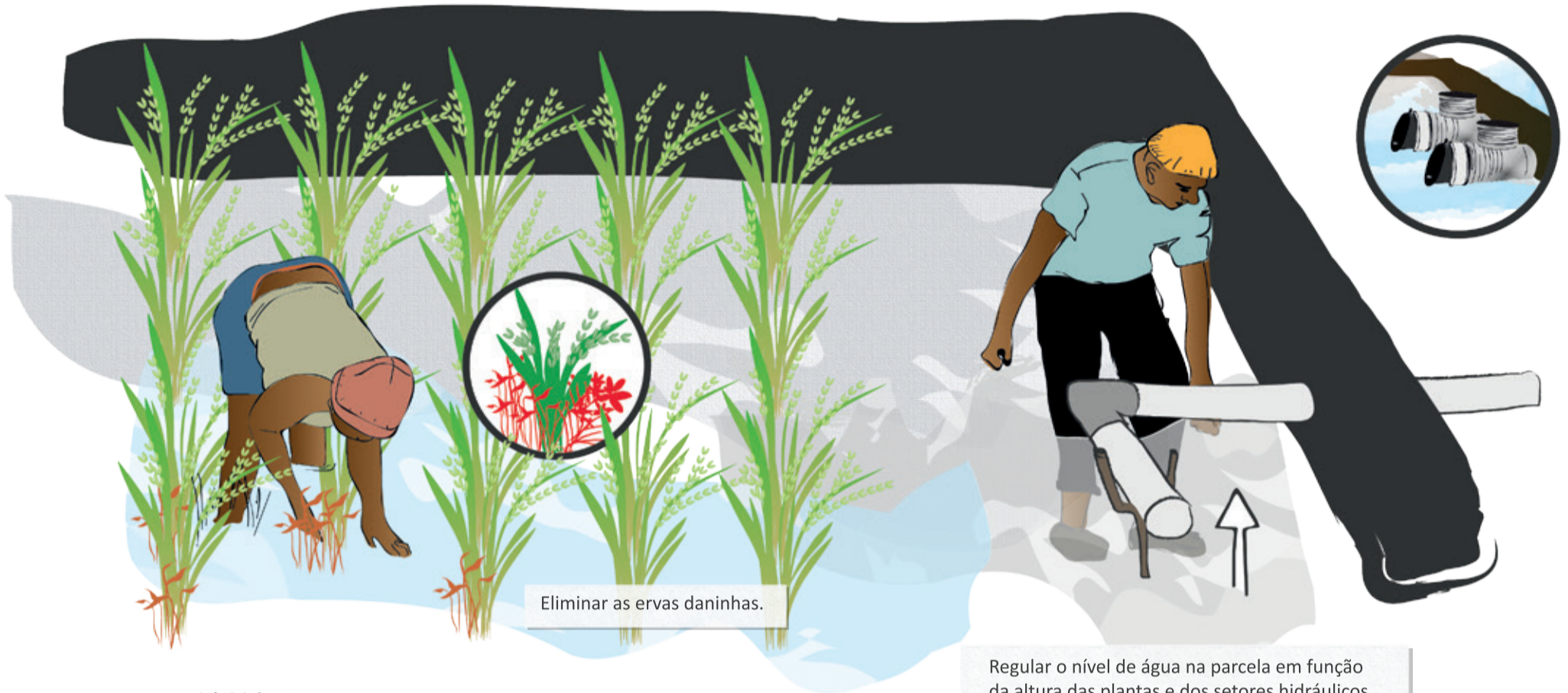


GESTÃO DA ÁGUA NAS PARCELAS
AGOSTO > DEZEMBRO



CONTROLO DA UNIFORMIDADE:
PURIFICAÇÃO
SETEMBRO > NOVEMBRO

GESTÃO DA ÁGUA NAS PARCELAS AGOSTO > DEZEMBRO

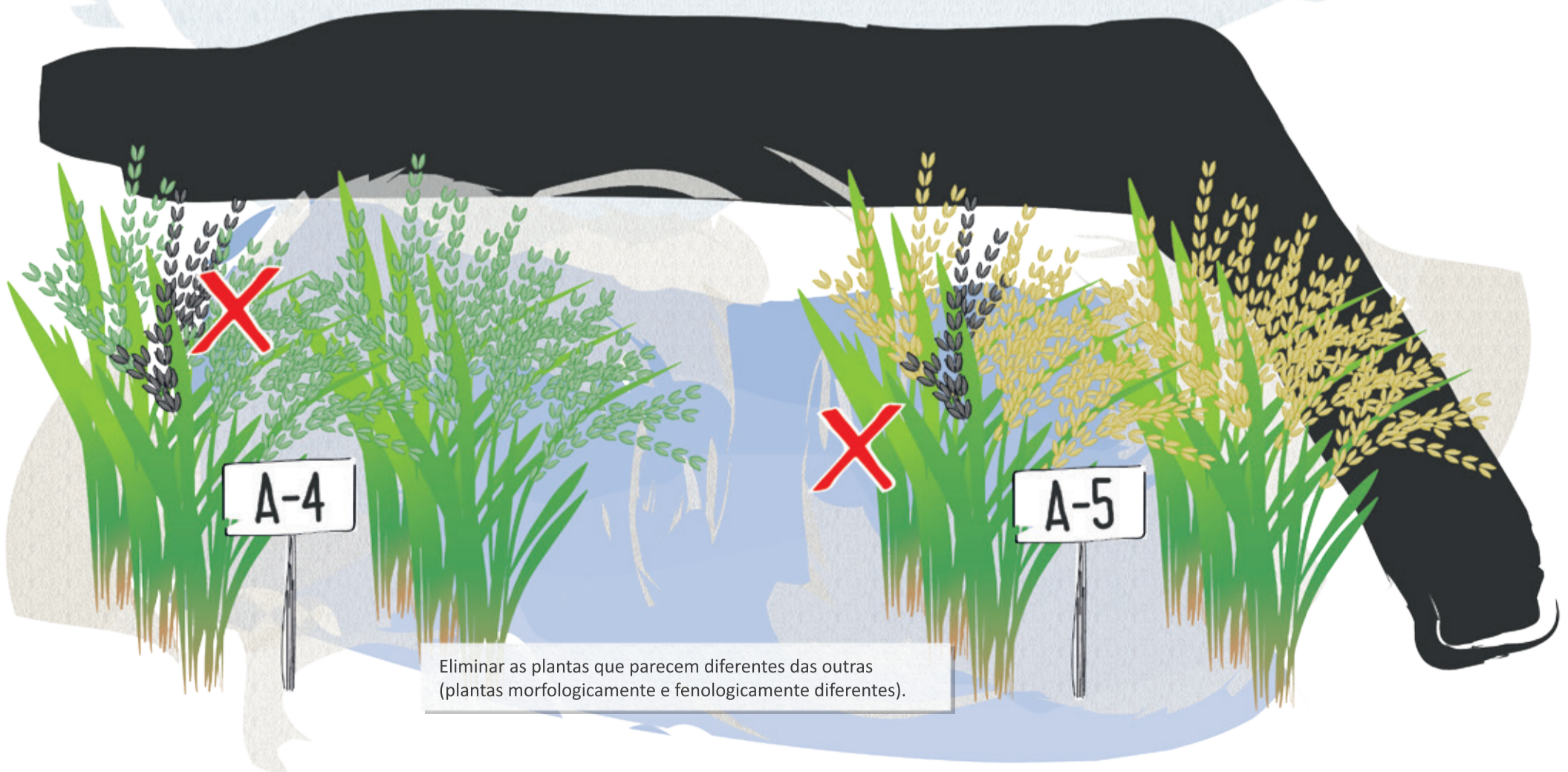


Eliminar as ervas daninhas.

Regular o nível de água na parcela em função da altura das plantas e dos setores hidráulicos.

MONDA AGOSTO > OUTUBRO

CONTROLO DA UNIFORMIDADE: PURIFICAÇÃO SETEMBRO > NOVEMBRO



Eliminar as plantas que parecem diferentes das outras (plantas morfológicamente e fenológicamente diferentes).



GESTÃO DA ÁGUA NAS PARCELAS AGOSTO > DEZEMBRO



PURIFICAÇÃO SETEMBRO > NOVEMBRO

Regular o nível de água na parcela em função da altura das plantas e dos setores hidráulicos.



Regular o nível de água na parcela em função da altura das plantas e dos setores hidráulicos.

GESTÃO DA ÁGUA NAS PARCELAS AGOSTO > DEZEMBRO



Se não tiver tubo deve-se abrir uma brecha no dique.

TIRAR A ÁGUA
DA PARCELA

BAIXAR O TUBO DE GESTÃO DE ÁGUA DA PARCELA

EVACUAR A ÁGUA

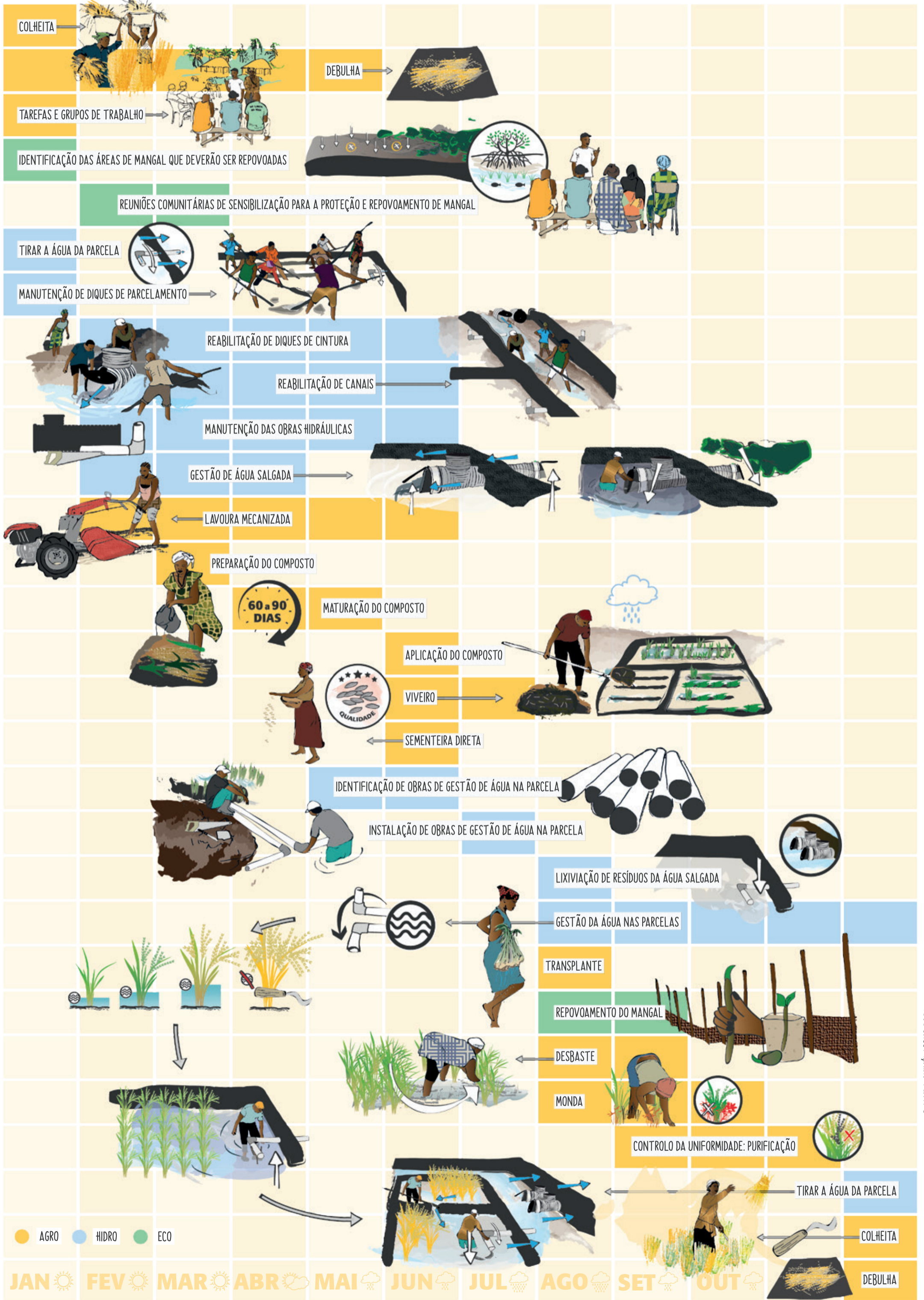
COLHEITA

Colher as variedades de ciclo curto-médio.



DEBULHA DEZEMBRO > MAIO

Escolher um local limpo, controlar a presença de pedras e corpos estranhos.





GUINÉ-BISSAU



ELABORAÇÃO DOS CONTEÚDOS
AVITO SANCHES VAZ, GIANCARLO BENACCHIO, ISSIAGA MAKIA BANGOURA, JORGE JOAQUIM CÁ E PAOLO RITA

COORDENAÇÃO, REVISÃO E EDIÇÃO
ANA MIRANDA E ESTHER SAMPER

CONCEÇÃO GRÁFICA, DESIGN E ILUSTRAÇÕES
DANIELA SERÓDIO

EDIÇÃO 2024



Um Programa da União Europeia
Ação implementada por LVIA,
UNIVERS-SEL, RESSAN-GB e AD

ESTA PUBLICAÇÃO FOI PRODUZIDA COM O APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA.
O SEU CONTEÚDO É DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DA LVIA E NÃO REFLETE NECESSARIAMENTE A POSIÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA.